

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA**

**PAULO DUARTE ENTRE SÍTIOS E TRINCHEIRAS EM
DEFESA DA SUA DAMA – A PRÉ- HISTÓRIA**

Aureli Alves de Alcântara

**Dissertação apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Arqueologia do
Museu de Arqueologia e Etnologia da
Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Mestre em
Arqueologia.**

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno

Linha de Pesquisa: Musealização da Arqueologia

**São Paulo
2007**

BANCA EXAMINADORA

.....

.....

.....

DEDICATÓRIA

A minha mãe, Áurea Alves da Silva, cujo espírito de luta, perseverança e fé inspiraram e conduziram meus caminhos na realização de projetos ambiciosos.

AGRADECIMENTOS

Na impossibilidade de fazer justiça a todos que cooperaram para a realização deste trabalho, penso que o estabelecimento de categorias com nomes representativos simbolizará aqueles que não foram nominalmente citados, assim agradeço:

A Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno pela orientação, dedicação, competência, determinação e apoio.

Ao Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari e a Profa. Dra. Marisa C. Afonso pelas ponderações e sugestões realizadas na Banca de Qualificação.

A Profa. Dra. Miyoko Makino que orientou, instigou e possibilitou os primeiros passos acadêmicos e, ainda hoje, é interlocutora presente e constante.

A Profa. Dra. Marília Xavier Cury, pela amizade, disponibilidade e incontáveis esforços para que eu até aqui chegasse e esse trabalho se realizasse. Mediante a ineficácia de qualquer tentativa de agradecimento, esse é apenas o registro do meu reconhecimento.

As inúmeras instituições em que realizei a pesquisa e aos funcionários que somaram ao profissionalismo o tão necessário humanitarismo: Kátia Filipini (ex-funcionária do MAE-USP), Márcia Medeiros de C. Mendo (Museu Paulista) e Carmem Lúcia Antônio (CEDAE/IEL - Unicamp).

Aos funcionários da Seção Acadêmica do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, particularmente, aos pacientes, dedicados e atenciosos: Vanuza dos Santos Gregório, Geraldo de Souza Miranda, Heloísa Ribeiro de Babo e Regina Estela L. e Silva.

Aos companheiros de Pós-Graduação Carla Gilbertoni e Silvio Cordeiro por compartilharmos da alegria da retomada do papel de estudante.

A amiga Márcia Aparecida Souto pela certeza e segurança do apoio incessante, em qualquer tempo ou lugar e ao amigo Jorge Joaquim Magyar, conselheiro prudente que não me permite hesitar.

A minha irmã Cássia pela alegria e pela substituição de todas as ausências familiares.

A amiga Andréa Dias Vial, companheira presente nessa trajetória. O resultado desse trabalho, ressaltadas as imperfeições, é fruto de preciosas, inteligentes e animadas discussões, bem como o produto de questionamentos, indicações de material de pesquisa, apontamento de soluções, compartilhamento de decisões, que não se circunscreveram ao âmbito do trabalho. Essas linhas não comportam minha gratidão.

Ao generoso Robert Anyaegbunan Erokwu, que vibra com as minhas conquistas como se fossem suas e, que sem o seu apoio e companhia nenhuma delas teria sentido.

RESUMO

Essa dissertação investiga o desenvolvimento da Arqueologia em São Paulo, nos anos 50 e 60 do século passado, a partir da trajetória de Paulo Duarte e identifica a missão social da ciência arqueológica vinculada aos procedimentos museológicos com vistas à transformação da realidade da época abordada.

O estudo examina a influência do Musée de l'Homme e de Paul Rivet para a consolidação de modelos institucionais preservacionistas arqueológicos pautados por ideais de alteridade e diversidade resultantes da necessidade de utilidade social e educacional dos museus como mecanismos de pesquisa, preservação, divulgação e popularização da Arqueologia, possibilidade suscitada pela implantação das pesquisas arqueológicas científicas de cunho universalista e humanista implementada por Paulo Duarte.

A investigação permite compreender o legado histórico que a Arqueologia recebeu do período focalizado e as implicações científicas para as questões atuais da Arqueologia Pública e da Musealização da Arqueologia.

A análise aponta a importância institucional para o adequado procedimento de pesquisa, salvaguarda e comunicação arqueológica mediante o histórico das instituições existentes ou idealizadas no período como: o Departamento de Cultura, a Comissão de Pré-História, O Instituto de Pré-História e Etnologia, o Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, o Museu do Homem Americano e o Museu Paulista.

Palavras-chave: Paulo Duarte. Musealização da Arqueologia. Museu. Arqueologia. Preservação do patrimônio arqueológico.

ABSTRACT

This work investigates the development of Archaeology in São Paulo in the years 50 and 60 of the last century from the part of Paulo Duarte and identifies the missions archeological social sciences linked to the museological procedures in order to transform the reality of the approaching period.

The study examines the influence of Musée de l'Homme and Paul Rivet in consolidating and preserving institutional archeological models based on ideals of alterity and diversity resulting from the need for social utility and educational museums such as research mechanism, preservation, dissemination and popularization of Archeology, possibility raised by the implantation of scientific archeological researches wedged universally by humanists implemented by Paulo Duarte.

The research allows us to understand the historical legacy which Archeology received in the focused period and the scientific implications on the actual questions on Public Archaeology and the Musealization of Archaeology.

The analysis highlights the importance for a proper institutional research procedures, protection and archeological communication through the history of the existing institutions or idealized in the period as: the Department of Culture, the Committee of Pre-History, the Institute of Pre-History and Ethnology, the Institute of Pre-History of University of São Paulo, the Museum of American Man and the Paulista Museum.

Keywords: Paulo Duarte. Musealization of Archaeology. Museum. Archaeology. Preservation of the archaeological patrimony.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Aproximação teórico-metodológica entre as instituições culturais criadas por Paulo Duarte, década de 30, e os estudos arqueológicos	68
Tabela 2 – Aproximação teórico-metodológica entre as primeiras instituições museológicas brasileiras que contemplaram a Musealização da Arqueologia	89
Tabela 3 – Transformação teórico-metodológica na implantação do Musée de l’Homme definindo novos parâmetros para a Musealização da Arqueologia no âmbito dos estudos antropológicos	131
Tabela 4 – Missões de Paul Rivet na América Latina (1901 a 1955)	141
Tabela 5 – Implantação da linha teórico-metodológica do Musée de l’Homme nos processos de Musealização da Arqueologia na América Latina	176
Tabela 6 – Implantação, por Paulo Duarte, da linha teórico-metodológica do Musée de l’Homme nos processos de Musealização da Arqueologia no Brasil	261

LISTAS DE IMAGENS

Figura 1: Residência de Paulo Duarte em 1977 - Agência Estado	26
Figura 2: Exílio [1933] – Os Mesquita e Paulo Duarte. - Agência Estado	33
Figura 3: Paulo Duarte: preso por lutar na Revolução de 1932 Agência Estado	33
Figura 4: Leroi-Gourhan, Paul Rivet e Paulo Duarte – Musée de l’Homme Photothèque Musée de l’Homme - Col. Musée de l’Homme.	69
Figura 5: Museu de Etnografia do Trocadero - Paris Disponível em : < http://www.paris1900.lartnouveau.com > [Consultado em 21/08/2007].	94
Figura 6: Imagens da expografia do Musée de l’Homme, colecionadas por Paulo Duarte - Photothèque Musée de l’Homme - Col. Musée de l’Homme.	103
Figura 7: Apresentação da cultura material de diversos povos no Musée de l’Homme - Photothèque Musée de l’Homme - Col. Musée de l’Homme.	106
Figura 8: Palais Challois Disponível em : < http://www.paris1900.lartnouveau.com > [Consultado em 21/08/2007].	115
Figura 9: Cartaz com funcionários do Musée de l’Homme e que foram vítimas da ocupação nazista - Photothèque Musée de l’Homme - Col. Musée de l’Homme.	117
Figura 10: Paulo Duarte e Paul Rivet no Musée de l’Homme Photothèque Musée de l’Homme - Col. Musée de l’Homme.	128
Figura 11: Acervos do Brasil e do México no Musée de l’Homme Photothèque Musée de l’Homme - Col. Musée de l’Homme.	132
Figura 12: Sala de exposição com acervos da América Latina - Musée de l’Homme - Photothèque Musée de l’Homme - Col. Musée de l’Homme.	140

Figura 13: Paulo Duarte e Paul Rivet com os livros doados para a biblioteca do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros - Photothèque Musée de l'Homme - Col. Musée de l'Homme.	151
Figura 14: Paulo Duarte e os objetos de sua história. Agência Estado (composição)	177
Figura 15: Pesquisa arqueológica no sambaqui Maria Rodrigues, Cananéia. Arquivo Paulo Duarte	182
Figura 16: Ruas em Cananéia com pavimentação de conchas de sambaquis Arquivo Paulo Duarte	212
Figura 17: J. Emperaire, Paulo Duarte e Paul Rivet no sambaqui de Maratuaá 1954 - Arquivo Paulo Duarte	219
Figura 18: Composição expográfica com fios de nylon como realizado por G. H. Riviere no Musée de l'Homme – Arquivo Paulo Duarte.	253
Figura 19: Sr. George Nasturel – pintor que materializou os painéis expográficos. Arquivo Paulo Duarte.	254
Figura 20: Legado patrimonial do IPH. Em outro momento foi Logotipo da Instituição e, posteriormente, apresentada em várias exposições do chamado novo MAE. Arquivo Paulo Duarte.	255
Figura 21: Conjunto de imagens que apresentam semelhanças expográficas entre a vitrina do Musée de l'Homme (acima) e a vitrina do Museu do Homem Americano (abaixo). Photothèque Musée de l'Homme - Col. Musée de l'Homme e Arquivo Paulo Duarte	256
Figura 22: Elementos científicos e didáticos da expografia do Musée de l'Homme, posteriormente, usados como modelo para o futuro Museu do Homem Americano. Photothèque Musée de l'Homme - Col. Musée de l'Homme	257
Figura 23: Outra técnica de montagem de painel expositivo que cruzou elementos fotográficos diversos. Arquivo Paulo Duarte.	260

Bato-me, pois, para que vocês, moços de hoje e de amanhã, possam ser o que não tiveram os moços da minha geração, possam ter aquilo que eu não tive, isto é, a garantia, a segurança e a tranqüilidade necessárias ao estudo, à pesquisa, ao trabalho, mas num país que tenha sido capaz de compreender o que seja o estudo, a pesquisa e o trabalho ; não um país frustrações, que transforme em esgrimistas aqueles que nasceram para outras aventuras: a aventura da biblioteca, a aventura do museu, a aventura do laboratório, a aventura da Faculdade de Filosofia.(Duarte, 1964)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO 1 – ANTES DA PRÉ-HISTÓRIA: CAMINHOS E PRÁTICAS	27
1.1 – Paulo Duarte – Perfil e início da trajetória	27
1.2 – A efetivação da utopia: o Departamento de Cultura	34
1.3 – Mecanismo de defesa patrimonial: a Campanha Contra o Vandalismo e o Extermínio e o malogro do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico de São Paulo	48
CAPÍTULO 2 – TORPOR DO EXÍLIO E DESPERTAR ARQUEOLÓGICO	70
2.1 – Templo das musas e abrigo de Atenas: os museus e a Arqueologia	70
2.1.1 – O Museu Nacional	76
2.1.2 – O Museu Paulista	80
2.1.3 – O Museu Paranaense	86
2.1.4 – Balanço da Musealização da Arqueologia	88
2.2 – Mentalidades Convergentes na “Casa de Rivet”: Paulo Duarte e o Musée de l’Homme	91
CAPÍTULO 3 – O MUSEU DO HOMEM E A REDE DE AÇÕES NA AMÉRICA LATINA	133
3.1 – Desilusão Franco Brasileira e a derrocada do projeto latino americano: O Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros	133
3.2 – Paradigma para os estudos Pré-Históricos: A Missão Científica Franco-Brasileira	165

CAPÍTULO 4 – PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL: ESSA GRANDE DESCONHECIDA	178
4.1 – Ações, Instituições e Legislações: combate à incompreensão e à destruição	178
4.1.1 – Comissão de Pré-História	178
4.1.2 – Instituto de Pré-História e Etnologia	239
4.2 – Museum: o sonho revisitado e as perspectivas de popularização científica	244
4.2.1 – Os Museus	244
4.2.2 – Os Cursos de Pré-História	262
4.3 – O Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo	264
CONSIDERAÇÕES FINAIS	271
FONTES	286
BIBLIOGRAFIA	287
ANEXOS	298

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.